22/12/2015 - BNDES assina contrato de R$ 2 bilhões para ampliação do metrô da Bahia

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, assinou nesta terça-feira, 22, contrato de financiamento no valor de R$ 2 bilhões para projeto de expansão da linha 1 e a construção da linha 2 do Metrô da Bahia, em Salvador e Lauro de Freitas. A cerimônia contou com a presença da presidenta da República, Dilma Rousseff, do governador do Estado, Rui Costa, do prefeito da capital, Antônio Carlos Magalhães Neto, e do ministro das Cidades, Gilberto Kassab.

O atual contrato de financiamento de longo prazo permitirá que seja quitado o empréstimo-ponte de R$ 406 milhões que o Banco havia feito em março último.

Os recursos também permitirão dobrar a extensão e o número de estações da Linha 1 e construir a Linha 2, com 20 km de extensão e 12 estações, para ligar pontos importantes, como o aeroporto e a rodoviária, ao Centro de Salvador.

Além dos investimentos na construção das linhas e da compra dos trens e equipamentos necessários, os recursos do BNDES serão empregados na implantação ou reforma de nove terminais rodoviários de integração de passageiros. Esses terminais são importantes para o sucesso do projeto, pois foi firmado convênio de cooperação entre os dois municípios e o Estado para integrar as linhas de ônibus ao metrô. Dessa forma, elas passam a trazer passageiros para o sistema metroviário e não a concorrer com ele.

Durante a obra, o consórcio construtor deve gerar 5,8 mil postos de trabalho diretos e 14,7 mil indiretos. Em operação, o Metrô da Bahia deve empregar 1,4 mil pessoas e criar 4,2 mil empregos indiretos. O metrô é uma Parceria Público-Privada (PPP) concedida pelo Estado por meio de licitação à CCR Metrô Bahia em outubro de 2013. A CPC deve operar o sistema até 2043.

Histórico – O apoio do BNDES à construção de sistemas de transporte de massa cresce ano a ano. Em 2013 foram R$ 2,4 bilhões e, ano passado, R$ 6,5 bilhões. A expectativa é que, neste ano, o BNDES desembolse cerca de R$ 9 bilhões. Até o momento já foram realizados R$ 7,5 bilhões, mas há ainda R$ 1,5 bilhão previsto. A maior parte dos investimentos é em BRTs e metrôs.

BNDES